**REFLEXÕES SOBRE O PLANEJAMENTO FAMILIAR A LUZ DA SÉRIE “FILHOS DESTE SOLO”: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM** luanacparedes@gmail.com

Luana Casagrande Paredes 1 Adriana Cristina Franco 2 Amanda Muller Gonçalves 3 Daniel Felippe Franco 4 Luana Melo de Oliveira 5 Monica Paula 6 Mariana Nascimento dos Santos 7 Natalia Magnus de Lima 8

Faculdades Pequeno Príncipe. Curso de Graduação em Enfermagem

**CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA**: As questões relativas à saúde da mulher têm representado um grande interesse da sociedade principalmente no que tange a implementação de políticas públicas de saúde. No Brasil, essas políticas são propostas e desenvolvidas pelo Ministério da Saúde através do Sistema Único de Saúde – SUS. Segundo o Ministério da Saúde e a Constituição Federal Brasileira Nº 9.263, o planejamento familiar é direito de todo cidadão, os quais devem ter livre acesso à informação e métodos contraceptivos, sendo efetivo o exercício dos direitos reprodutivos no país. A atuação dos profissionais de saúde na assistência à mulher relacionado à anticoncepção é proporcionar atividades educativas, clínicas e aconselhamento, tornando não só ações direcionadas a anticoncepção, mas englobando a saúde integral da mulher. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O Curso de Enfermagem das Faculdades Pequeno Príncipe, em sua Disciplina de Processo de Cuidar em Ginecologia e Obstetrícia, contempla ensino problematizador apoiado no método do Arco de Maguerez. Dos objetivos propostos pela disciplina destacam-se o cuidado através de ações que promovam a saúde e bem-estar da mulher; instrumentalizar o cuidado na manutenção de sua saúde; conhecer problemas prevalentes na mulher que estão sendo acompanhados pela atenção primaria, média e alta complexidade; além de conhecer maneiras e desenvolvimento de ações para promover um efetivo planejamento familiar. Durante o ensino teórico/clinico foi possível assistir o documentário intitulado "Filhos deste solo”, que levou os estudantes a uma ampla reflexão sobre esta questão no mundo e no Brasil pois possibilitou debater dos fatores sócio antropológicos, culturais e econômicos, religiosos, educacionais e políticos que interferem diretamente no Planejamento Familiar. **RESULTADOS ALCANÇADOS**: A partir dos debates foi possível compreender que as dificuldades para a efetiva execução do Programa de Planejamento Familiar estão estreitamente relacionadas a reponsabilidade das diferentes esferas de governo, a baixa escolaridade, a condições sócio econômicas, as influências religiosas e a dificuldade de acesso aos métodos contraceptivos. Constatou-se que quando os devidos orientadores atuam desordenadamente diante do seu papel ao público-alvo, a efetividade não poderá ser alcançada, em contrapartida, deve-se também a colaboração das mulheres, que, ao conhecer o Programa de Planejamento Familiar, decidir por aderi-lo. Além disto, possibilitou a compreensão do papel da equipe de enfermagem neste processo que atua de forma holística e humanizada, apropriando-se do conhecimento para ampliar seu olhar acerca das possibilidades de intervenção, sobre tudo no nível de prevenção e promoção à saúde, tornando-se parte do sistema de apoio que possibilite a eficácia de um Planejamento Familiar. **RECOMENDAÇÕES**: O uso desta metodologia problematizadora possibilitou aos estudantes refletir sobre a importância da atuação do profissional enfermeiro na Atenção Básica de Saúde e que este necessita apropriar-se do conhecimento teórico e da legislação para que possa atuar de forma mais resolutiva e em conformidade com as necessidades de saúde da população.

**PALAVRAS –CHAVE:** Planejamento Familiar. Contraceptivos. Cuidados de Enfermagem.

**REFERÊNCIAS:**

MEDEIROS, Patrícia Flores; GUARESCHI, Neuza Maria de Fátima. A MÍDIA COMO FERRAMENTA DE PESQUISA: PRODUÇÃO DE SABERES NO COTIDIANO SOBRE A SAÚDE DAS FILHAS DESTE SOLO. **Psicologia & Sociedade,**Porto Alegre, v. 20, p.87-95, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v20nspe/v20nspea12.pdf>. Acesso em: 06 set. 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. ASSISTÊNCIA EM PLANEJAMENTO FAMILIAR. Manual técnico. **Série A. Normas e Manuais Técnicos; N. 40,**Brasília, v. 4, p.1-60, 2002. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/0102assistencia1.pdf>. Acesso em: 06 set. 2017.